



# RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

*Estudo de Impacte Ambiental*

**“Emparcelamento Rural das Baixas de Óbidos”**

**Dezembro de 2006**



## **EQUIPA DE TRABALHO**

**Elaboração:**

- *Margarida Rosado*

**Secretariado:**

- *Paulo Santos*
- *Odete Cotovio*

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE CONSULTA
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

### ANEXO I

- Lista de Entidades convidados a participar na Consulta Pública

### ANEXO II

- Pareceres Recebidos

## **RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA**

### **“Emparcelamento Rural das Baixas de Óbidos”**

#### **1. INTRODUÇÃO**

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, procedeu-se à Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do projecto de “Emparcelamento Rural das Baixas de Óbidos”

#### **2. PERÍODO DE CONSULTA**

Considerando que o projecto se integra na lista do anexo II do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197/2005 de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 30 de Outubro de 2006 e o seu final no dia 5 de Dezembro de 2006.

#### **3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA**

O Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Instituto do Ambiente
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
- Câmara Municipal de Óbidos
- Câmara Municipal do Bombarral

O RNT esteve ainda disponível para consulta nas Juntas de Freguesia de:

- Concelho de Óbidos
- S. Pedro, Santa Maria, Sobral da Lagoa, Vau, Amoreira e Olho Marinho
- Concelho de Bombarral
- Pó e Roliça

#### **4. MODALIDADES DE PUBLICAÇÃO**

A divulgação desta consulta foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios nas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia acima referidas;
- Publicação de anúncio, envio de RNT e de nota de imprensa para o Jornal Correio da Manhã.

- Divulgação na Internet na “homepage” do IA com anúncio e RNT.
- Envio de nota de imprensa e RNT para os seguintes jornais e rádios:

Rádios e Jornais:

- Jornal Público
- Jornal Semanário Sol
- Jornal O Expresso
- Agência LUSA
- Rádio Renascença
- Rádio Antena 1
- Rádio TSF
- Jornal Área Oeste
- Jornal Diário de Leiria
- Rádio Litoral Oeste
- Rádio 94 FM Centro

- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.

## 5. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

Durante a consulta pública foi recebido 1 parecer proveniente da Associação Pato.

A Associação Pato considera que:

- de acordo com a informação constante do EIA relativa aos impactes cumulativos é admitida a hipótese de aumento da aplicação de adubos e fito-fármacos, situação que pode agravar a qualidade das águas subterrâneas e superficiais;
- toda a zona abrangida pelo emparcelamento drena para a lagoa de Óbidos, ecossistema que considera ser de elevada sensibilidade e sobre o qual está a ser elaborado um Dossier Técnico de Classificação como Área de Paisagem Protegida em parceria com as Câmaras Municipais de Caldas da Rainha, de Óbidos, o ICN e a PATO;
- a lagoa adjacente à Poça do Vau designa-se por Lagoa da Cativa, apresentando, tal como com a Lagoa de Óbidos, biodiversidade com interesse ao nível da avifauna;
- existe coincidência da área de intervenção do projecto com a área proposta para classificação como área protegida, nomeadamente as Poças da Cativa e do Vau e alguma área envolvente, devendo ser acautelados os usos previstos;
- deverão ser tomadas medidas minimizadoras com vista à preservação da espécie endémica em Portugal, presente nos rios Real e Arnóia, *Chondrostoma macrolepidotum*;

- após as intervenções ao nível da limpeza, reperfilamento e prolongamento de valas, as mesmas, deverão ser estabilizadas com vegetação adequada, assim como deverá ser realizada a requalificação das galerias ripícolas;
- deverá ser dada formação aos agricultores relativa à aplicação do Código de Boas Práticas Agrícolas por forma a favorecer e apoiar as práticas ambientalmente mais correctas, tais como a protecção integrada e a agricultura biológica.



# RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA “Emparcelamento Rural das Baixas de Óbidos”

**Instituto do Ambiente**

*Teresa da Costa*

**Dezembro de 2006**

# RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA “Emparcelamento Rural das Baixas de Óbidos”

## ANEXO I



**LISTA DE ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA DO  
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL  
- Emparcelamento Rural das Baixas de Óbidos -**

<b>NOME</b>	<b>MORADA</b>	<b>LOCALIDADE</b>
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dt <sup>o</sup>	1200 LISBOA
Associação Nacional da de Conservação da Natureza - QUERCUS	Apartado 4333	1508 LISBOA CODEN
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA	Rua da Vitória, 53 - 3.º Esq.º	1100 LISBOA
Associação dos Arqueólogos Portugueses - AAP	Largo do Carmo	1200 LISBOA
Associação Portuguesa de Recursos Hídricos - APRH	Av. do Brasil, 101	1799 LISBOA CODEN
Associação Portuguesa dos Engenheiros do Ambiente - APEA	Av. Infante Santo, 32-3.º A	1350 LISBOA
Ordem dos Biólogos	Rua José Ricardo, 11-2º E	1900 LISBOA
Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP	Av. Elias Garcia, 7 - 1º	1000-146 LISBOA
Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE	Rua António Pereira Carrilho, 5 - 3º	1000-046 LISBOA
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente/UNL	FCT/UNL - Quinta da Torre	2825 MONTE DA CAPARICA
Departamento de Ambiente e Ordenamento	Universidade de Aveiro	3800 AVEIRO
Conselho Científico do Instituto Superior Técnico	Av. Rovisco Pais	1000 LISBOA
ASAGRO - Associação das Sociedades de Agricultura de Grupo do Ribatejo e Oeste	Rua Jerónimo Mata, 2	2540-103 BOMBARRAL
Associação de Agricultores do Oeste	Rua do Comércio, 103 - 1.º D	2540-076 BOMBARRAL
Associação Comercial do Concelho do Bombarral	Av.ª Inocência C. Simão, 18 A - R/c	2540-003 BOMBARRAL
Associação de Proprietários do Bom Sucesso	Bairro 15, Lote U - Bom Sucesso	2510-662 VAU
AMAE - Associação de Municípios da Alta Estremadura	Av.ª Dr. José Jardim, 18 / 20	2410-124 LEIRIA
Airo - Associação Industrial da Região Oeste	Rua Infante D. Henrique Edifício Centro Empresarial Oeste	2500-218 CALDAS DA RAINHA
Associação Comercial dos Concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos	Av.ª 1.º de Maio, 9 - 1.º E	2500-081 CALDAS DA RAINHA
Associação Defesa do Património Cultural	Rua do Lourçal, 23 - 1.º - Sala 1	3100-428 POMBAL
Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO	Estrada Nacional 8, 32 - Tornada	2500-315 CALDAS DA RAINHA
Associação desportiva de Caça e Pesca Águas	Estrada Principal - Barosa	2400 LEIRIA

**LISTA DE ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA DO  
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL  
- Emparcelamento Rural das Baixas de Óbidos -**

<b>NOME</b>	<b>MORADA</b>	<b>LOCALIDADE</b>
Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis	Zona da Estação	2425 MONTE REAL
Associação de Valorização Agrícola e Produção Integrada	Av.ª Prof. Eng.º Joaquim V. Natividade	2460 ALCOBAÇA
Nerlei – Associação Empresarial da Região de Leiria	Rua Dr. António Conceição Bento, 19 – Sala E	2520-285 PENICHE
OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria	Av.ª Cidade Maringá – Centro Associativo Municipal – Sala 9 Apartado 2840	2401-901 LEIRIA
Vertigem – Associação para a Promoção do Património	Rua Dr. António da Costa Santos, 27 B – 3.º Dto.	2410-971 LEIRIA

# **RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA** **“Emparcelamento Rural das Baixas de Óbidos”**

## **ANEXO II**



**ASSOCIAÇÃO PATO**  
Apartado 171  
2504-910 Caldas da Rainha  
Tel./ Fax: 262 881790

PRES.	<input type="checkbox"/>	SECRETARIO	<input type="checkbox"/>
ASSESSORIA:		MUNICIPAL	<input type="checkbox"/>
SACI	<input checked="" type="checkbox"/>	DDA	<input type="checkbox"/>
SADF	<input type="checkbox"/>	GERA	<input type="checkbox"/>
SEPA	<input type="checkbox"/>	PLUR	<input type="checkbox"/>
SIPP	<input type="checkbox"/>	OST	<input type="checkbox"/>
SLRA	<input type="checkbox"/>		
OUTROS:			

Exmo. Senhor  
Presidente do Instituto do Ambiente  
R. Murgueira 9/9 A - Zambujal  
Apartado 7585  
2611 - 865 Amadora

N/ Ref.: 133 /PATO/06

Data: 05-12-2006

**Assunto:** EIA do Projecto Emparcelamento Rural das Baixas de Óbidos –Consulta pública

Exmo. Sr.

A Associação PATO, após a consulta do Projecto de Emparcelamento Rural das Baixas de Óbidos na Câmara Municipal de Óbidos, o qual não se encontrava imediatamente disponível para consulta pública, vem expor as seguintes considerações:

Surpreende-nos que, embora ao longo do documento se refira que o emparcelamento preveja uma menor aplicação de fertilizantes, no capítulo referente aos impactes cumulativos admite-se um hipotético aumento da aplicação de adubos e fito-fármacos, o que sem dúvida agravaria a qualidade das águas subterrâneas e superficiais.

Salientamos que toda a zona abrangida pelo emparcelamento drena para a Lagoa de Óbidos, ecossistema natural de elevada sensibilidade, para o qual foi já elaborado um Dossier Técnico de Classificação como Área de Paisagem Protegida em parceria com as Câmaras Municipais de Caldas da Rainha, de Óbidos, o ICN e a PATO.

A pequena lagoa adjacente à Poça do Vau designa-se por Lagoa da Cativa e ambas apresentam uma interessante biodiversidade no que respeita à avifauna.

Chamamos à atenção de que existem zonas de intervenção que são coincidentes com a área proposta para classificação como paisagem protegida, nomeadamente as Poças da Cativa e do Vau e alguma da área envolvente, pelo que deverão ser acautelados os seus usos.

**Associação de Defesa do Paul de Tornada – PATO**  
Organização Não Governamental de Ambiente

e-mail associacao.tornada@netvisao.pt

Estranhamos o facto de não ser feita qualquer referencia à espécie *Chondrostoma macrolepidotum*, endémica de Portugal e que está presente nos Rios Real e Arnóia , pelo que deverão ser tomadas medidas minimizadoras com vista à sua preservação.

Após as intervenções ao nível da limpeza, reperfilamento e prolongamento de valas, estas deverão ser estabilizadas com vegetação adequada. Também as galerias ripícolas existentes deverão ser requalificadas.

Reforçamos a necessidade de formação dos agricultores para a aplicação do Código de Boas Práticas Agrícolas, favorecendo e apoiando práticas ambientalmente mais correctas, como a protecção integrada e a agricultura biológica, perspectivando também novos mercados.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da Direcção



(Maria João Dias)

**Associação de Defesa do Paul de Tornada – PATO**  
Organização Não Governamental de Ambiente

e-mail [associacao.tornada@netvisao.pt](mailto:associacao.tornada@netvisao.pt)